

PROGRAMA ANALÍTICO – 2022/1

| | |
|---|---|
| CÓDIGO: IH – 1518 CRÉDITOS: 04 | NOME DA DISCIPLINA: Teorias de Desenvolvimento |
| DIA: Quartas-feiras HORÁRIO: 09 h às 12:30 h | PROFESSOR RESPONSÁVEL: Renato S. Maluf |

| | | |
|------------------|---|---|
| CATEGORIA | <input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado | <input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado |
| | <input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado | <input checked="" type="checkbox"/> Fundamental Doutorado |
| | <input type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa | <input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa |

OBJETIVOS:

A disciplina tem como objetivo problematizar a noção de desenvolvimento com base em contribuições de diversos campos disciplinares, dedicando especial atenção à tradição desenvolvimentista no Brasil e na América Latina, e às questões relacionadas com o enfrentamento da pobreza e das desigualdades no capitalismo contemporâneo. Neoliberalismo, financeirização da riqueza, retórica da austeridade, crise democrática e papéis do Estado integram a referida problematização. A questão alimentar envolvida no desenvolvimento dos países constitui a porta de entrada para a abordagem das dimensões socioeconômicas, ambiental e territorial nas estratégias de desenvolvimento, com destaque para os temas dos sistemas alimentares, sustentabilidade, abastecimento e agricultura de base familiar.

EMENTA:

1. A noção de desenvolvimento, concepções e controvérsias
2. Desenvolvimento e desenvolvimentismo na América Latina e no Brasil
3. Neoliberalismo, financeirização da riqueza, austeridade e crise democrática
4. Riqueza, pobreza e desigualdades no capitalismo contemporâneo
5. Alimentos, ambiente e desenvolvimento

METODOLOGIA DAS AULAS E AVALIAÇÃO:

A dinâmica da disciplina supõe seu oferecimento em modo presencial, com aulas combinando exposições pelo professor baseadas na bibliografia indicada para cada uma delas, e apresentações individuais pelos alunos de textos complementares previamente escolhidos.

A avaliação da disciplina é composta de:

i. apresentação de um texto escolhido entre as opções indicadas na programação das aulas (até 1,0 ponto)

ii. duas atividades complementares indicadas na programação (até 2,0 pontos cada)

iii. elaboração de um trabalho final com até 5 laudas, com o seguinte conteúdo:

Identifique três conceitos ou enfoques abordados nos textos obrigatórios e nos debates ocorridos ao longo da disciplina que poderiam contribuir, direta ou indiretamente, com seu projeto de dissertação ou tese. Apresente para cada um deles uma breve compreensão dos textos e como pensa utilizá-los na dissertação ou tese, buscando, sempre que possível, articulá-los as suas questões de reflexão ou pesquisa.

Prazo de entrega: 08/08/2022 (até 5,0 pontos)

CONTEÚDO, PROGRAMAÇÃO DAS AULAS E BIBLIOGRAFIA (Sujeita a alterações):

Aula 1 [Dia 15/03]

Apresentação da disciplina - Programação das aulas, apresentação discente e atividades complementares

Aula 2 [Dia 23/03]

Tópico 1: Sobre o conceito de desenvolvimento: conceituações e doutrinas; desenvolvimento, modernização e diversidade; interpelações disciplinares, enfoques críticos; crescimento e decrescimento

Leitura obrigatória

BOWLES, P.; VELTMEYER, H. (2022). Introduction to critical development studies: four characteristics with illustrations from seven decades. In: VELTMEYER, H.; BOWLES, P. (eds.), *The Essential Guide to Critical Development Studies*. Abingdon (UK)/N. York (US): Routledge, 2nd Ed., p. 3-10.

MALUF, R. S. (2000), Atribuindo sentido(s) ao desenvolvimento econômico. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 15, 53-86.

Opções para apresentação discente

ESCOBAR, A. (2015) Degrowth, post development, and transitions: a preliminary conversation. *Sustainability Science*, 10, p. 451–462 - DOI 10.1007/s11625-015-0297-5

KOTHARI, A.; SALLEH, A.; ESCOBAR, A.; DEMARIA, F.; ACOSTA, A. (eds.) (2019), *Pluriverse - a post-development dictionary*. N. Delhi (Ind.), Tulika Books, 384 p. (Foreword, Preface, Introduction)

LÉNA, P. (2012). Os limites do crescimento econômico e a busca pela sustentabilidade: uma introdução ao debate. In: Léna, P. e Nascimento, E.P. (orgs.), *Enfrentando os limites do crescimento – sustentabilidade, decrescimento e prosperidade*. R. Janeiro, Garamond.

Aulas 3, 4, 5 e 6 [Dias 30/03, 06, 13, e 20/04]

Tópico 2. Desenvolvimento e desenvolvimentismo na América Latina/Brasil: teoria e política de desenvolvimento, a matriz da CEPAL; industrialização, agricultura, Estado e planejamento; desenvolvimento e dependência; contribuições de Albert Hirschman e Celso Furtado; desenvolvimentismo no contexto contemporâneo.

Leitura obrigatória (nesta ordem)

BIELSCHOWSKY, R. (2000), “Cinquenta anos de pensamento na CEPAL - uma resenha”. In: Bielschowsky, R. (org.), *Cinquenta anos de pensamento na CEPAL – Vol. 1*. R. Janeiro, Ed. Record, 13-68.

DELGADO, N. G. (2010) O papel do rural no desenvolvimento nacional: da modernização conservadora dos anos 1970 ao Governo Lula. In: Delgado, N.G. (coord.). *Brasil rural em debate – coletânea de artigos*. Brasília (DF), CONDRAF/MDA.

FURTADO, C. (2013), Trajetórias. In: Aguiar, R.F. (org.). *Celso Furtado – Essencial*. S. Paulo, Penguin/Cia. das Letras, p. 35 a 108.

MALUF, R. S. (2015), Hirschman e a dessacralização do desenvolvimento por um desenvolvimentista. *Revista de Economia Política*, 35 (1-138), p. 43-63.

FIORI, J.L. (2020). Estado e desenvolvimento na América Latina. *Revista de Economia Contemporânea*, 24(1), p. 1-23.

Opções para apresentação discente

BRESSER-PEREIRA, L. C. e THEUER, D. (2012). Um Estado novo-desenvolvimentista na América Latina? *Economia e Sociedade*, v. 21, Número Especial, p. 811-829.

FONSECA, P.C.D. (2015). *Desenvolvimentismo: a construção do conceito*. Brasília/R. Janeiro: IPEA, 66 p. (TD 2103)

GROSFUGUEL, R. (2013), Desenvolvimentismo, modernidade e teoria da dependência na América Latina. *Revista de Estudos Anti-Utilitaristas e Pós-Coloniais*, 3(02), p. 26-55.

Aulas 7 e 8 [Dias 27/04 e 04/05]

Tópico 3. Neoliberalismo, financeirização da riqueza, austeridade e crise democrática: instituições, "reformismos" e regulação social; contexto pós-Consenso de Washington; liberalismo, neoliberalismo e financeirização; retórica da austeridade e implicações nas políticas públicas; retorno do debate sobre o papel do Estado no contexto de uma pandemia

Leitura obrigatória (nesta ordem):

NORTH, D. (2000), *Institutions and the performance of economies over time*, Tokyo, 7 p. (2nd Annual Global Development Conference)

MAGALHÃES, L.C.G.; PINHEIRO, M.M.S. (orgs.) (2020). *Instituições e desenvolvimento no Brasil: diagnósticos e uma agenda de pesquisas para as políticas públicas*. Rio de Janeiro: Ipea. [Capítulo 1]

HARVEY, D. (2008), *O neo-liberalismo: história e implicações*. S. Paulo, Ed. Loyola, 124 p. [Introdução e Cap. 1]

BLYTH, M. (2017), *Austeridade – a história de uma ideia perigosa*. S. Paulo, Autonomia Literária, 354 p. (Cap 1 + Introdução à parte 2)

DARDOT, P.; LAVAL, C. (2019). Anatomía del nuevo neoliberalismo. *Viento Sur*, XXVII(164), p. 5-16.

Opções para apresentação discente

BRANDÃO, S. (org.) (2021). *Brasil – cinco anos de golpe e destruição*. S. Paulo: Fundação Perseu Abramo, 320 p.

CROUCH, C. (2011) *The strange non-death of neo-liberalism*. Cambridge (UK), Polity Press, 213 p.

DUMÉNIL, G.; LÉVY, D. (2014). *A crise do neoliberalismo*. S. Paulo: Boitempo Editorial, 183 p.

DWECK, E. et al (orgs.) (2020), *Economia pós-pandemia: desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico no Brasil*. S. Paulo, Autonomia Literária. (Cap. 20)

LEBARON, F. (2018). Sociologia e ciências sociais em tempos de austeridade. *Revista Sociedade e Estado*, Volume 33, Número 2, p. 529:537

MARINGONI, G. (org.) (2021). *A volta do Estado planejador: neoliberalismo em xeque*. S. Paulo: Editora Contracorrente.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR 1

Escolha uma das quatro opções a seguir e desenvolva um texto com até 5 laudas para entregar até dia 11/05

1. Destaque as interpelações principais da Antropologia e da Sociologia aos chamados estudos sobre desenvolvimento com base em:

ARCE, Alberto and LONG, Norman (2010). *The rise and challenges of an Anthropology of development*. Wageningen University, 32 p. (Final draft).

IVO, A. B. L. (2014) Estado da arte da Sociologia nos estudos sobre o desenvolvimento. In: Monteiro Neto, A. (org.), *Sociedade, política e desenvolvimento*. Brasília, IPEA, p. 17-91.

STAVENHAGEN, Rodolfo (1985), Etnodesenvolvimento: uma dimensão ignorada no pensamento desenvolvimentista. *Anuário Antropológico*, 84, p. 11-44.

2. Destaque três pontos das controvérsias recentes relacionadas com desenvolvimento, desenvolvimentismo e reformas, com base em:

CARVALHO, L. (2020). *Curto-circuito: o vírus e a volta do Estado*. S. Paulo, Editora Todavia, 144p. (Introdução + Cap 6)

SAFATLE, V. O mito do desenvolvimento econômico na Era Lula. *A Terra é Redonda* - 26/07/2020

<https://aterraeredonda.com.br/o-mito-do-desenvolvimento-economico-na->

SICSÚ, J., PAULA, L. F. e MICHEL, R. (2007). Porque novo-desenvolvimentismo? *Revista de Economia Política*, 27, 4(108): 507:524.

SINGER, A. (2012). *Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo: Cia. das Letras.

3. Aborde os desafios colocados para a economia política do desenvolvimento na América Latina valendo-se das contribuições de Albert Hirschman e Celso Furtado com base em:

FURTADO, C. (1995). Celso Furtado fala sobre o pensamento econômico latino-americano. *Novos Estudos CEBRAP*, 41: 97-110.

HIRSCHMAN, A. O. (1996). Sobre a economia política do desenvolvimento latino-americano. In: HIRSCHMAN, A. O. *Auto-subversão - teorias consagradas em xeque*. S. Paulo, Cia. das Letras, Cap. 15.

4. Destaque três questões relacionadas com neoliberalismo, austeridade e reformismo no contexto latino-americano e brasileiro contemporâneo com base nos autores indicados

BELUZZO, L.G.M.; BASTOS, P.P.Z. (orgs.) (2015), *Austeridade para quem? Balanço e perspectivas do Governo Dilma Rousseff*. S. Paulo, Carta Maior/FES, 353 p.

SANTISO, J. (2006). *Latin America's political economy of the possible – beyond good revolutionaries and free-marketers*, Cambridge (Ma.), MIT Press. (Introduction; Chap 1/2/7, Conclusion)

ZURBRIGGEN, C.; TRAVIESO, E. (2016). Hacia un nuevo Estado desarrollista: desafíos para América Latina. *Perfiles Latinoamericanos*, 24(47), p. 259-281.

Aulas 09 e 10 [Dias 11/05 e 01/06]

Tópico 4. Riqueza, pobreza e desigualdades no capitalismo contemporâneo: conceitos e abordagens; contribuições de Amartya Sen; desenvolvimento social e humano; pobreza rural; alternativas de desenvolvimento e redução das desigualdades

Leitura obrigatória (nesta ordem):

STEWART, F., LADERCHI, C.R. & SAITH, R. (2010). Introduction: four approaches to defining and measuring poverty. In Stewart, F. Saith, R. & Harris-White, B. (eds.). *Defining poverty in the developing world*. Hampshire (GB), Palgrave MacMillan, p. 1:35.

SEN, A. (2000). *Desenvolvimento como liberdade*, S. Paulo, Cia. Letras. (Introd.; caps. 1-2-4-5)

ALKIRE, S. (2010), *Human development: definitions, critiques, and related concepts*. Oxford (UK): QEH/University of Oxford, 56 p. (OPHI, Working Paper N 36; background paper for the 2010 HDR/UNDP)

PICKETTY, T. (2014). *O Capital no Século XXI*. R. Janeiro, Ed. Intrínseca. (Terceira Parte)

SCOONES, I; EDELMAN, M; BORRAS Jr., S.; HALL, R.; WOLFORD, W.; WHITE, B. (2017), Emancipatory rural politics: confronting authoritarian populism. *The Journal of Peasant Studies*, 21 p.

Opções para apresentação discente:

BURCHARDT, T. & HICK, R. (2017). *Inequality and the capability approach*. London (UK); LSE/CASE, 17 p. (CASE/201).

CASTRO, J.A.; POCHMAN, M. (orgs.) (2020). *Brasil: Estado social contra a barbárie*. S. Paulo: Fundação Perseu Abramo. [Cap. “Estado de bem-estar social no Brasil: construção interrompida”]

GETHIN, A.; MORGAN, M. (2021). Democracia e politização da desigualdade no Brasil: 1989-2018. In: Gethin, A. et al (orgs), *Clivagens políticas e desigualdades sociais*. (tradução extratos por Fernando N. Costa)

JELIN, E.; MOTTA, R.; COSTA, S. (orgs.) (2020) *Repensar las desigualdades - cómo se producen y entrelazan las asimetrías globales (y qué hace la gente con eso)*. B. Aires: Siglo XXI Editores Argentina.

LIPPERT-RASMUSSEN, K. (2018). *Relational egalitarianism - living as equals*. Cambridge (UK), Cambridge University Press. [Introduction, p. 1-20]

MALUF, R. S. (2013) Elementos para uma agenda pública de enfrentamento da pobreza e inclusão sócio-produtiva no meio rural na ótica do desenvolvimento territorial sustentável. In: Leite, S. P. (org.). *Políticas de desenvolvimento territorial e enfrentamento da pobreza rural no Brasil*. Brasília (DF), IICA, 2013, 57-88. (Série DRS, 19)

Aula 11 [Dia 08/06]

Tópico 5. Alimentos, ambiente e desenvolvimento: questão alimentar no desenvolvimento; regimes alimentares e desenvolvimento do capitalismo contemporâneo; questão agrária e política de desenvolvimento

Leitura obrigatória (nesta ordem)

MALUF, R. S. (1998). Economic development and the food question in Latin America. *Food Policy*, 23, 155:172.

MCMICHAEL, P. (2016), *Regimes alimentares e questões agrárias*. P. Alegre/S.Paulo, Ed. UFRGS/UNESP (Cap. 1)

BONNANO, A.; WOLF, S. (ed.) (2018). *Resisting to the neoliberal agri-food regime – a critical analysis*. N. York, Routledge, 238 p. (Introduction)

Opções para apresentação discente:

Kay, C.; Vergara-Camus, L. (coords.) (2018). *La cuestión agraria y los gobiernos de izquierda en América Latina: campesinos, agronegocio y neodesarrollismo*. Buenos Aires: CLACSO. [Cap. a escolher]

SAUER, S. & MÉSZÁROS, G. (2017). The political economy of land struggle in Brazil under Workers' Party governments. *Journal of Agrarian Change*, Vol. 17, N. 2, 397:414.

Aulas 12 e 13 [Dias 15 e 22/06]

Tópico 5. Alimentos, ambiente e desenvolvimento: relevância e papéis da agricultura de base familiar, multifuncionalidade e desenvolvimento rural-territorial; produção de alimentos no Brasil

Leitura obrigatória (nesta ordem)

BONNAL, P.; CAZELLA, A. A.; MALUF, R. S. (2008), Multifuncionalidade da agricultura e desenvolvimento territorial: avanços e desafios para a conjunção de enfoques. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 16(2), 185:227. [acessível em: <https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/302>]

LEITE, Sérgio P. *et al.* (2008). Desenvolvimento territorial: articulação de políticas públicas e atores sociais. In: Miranda, C. e Tiburcio, B. (orgs.), *Articulação de políticas públicas e atores sociais*, Brasília, IICA, 69-169 (Série DRS Vol. 8)

CHAMMA, A.; BARRETTO, A.; GUIDOTTI, V.; PALMIERI. (2021). *Produção de alimentos no Brasil: geografia, cronologia e evolução*. Piracicaba (SP): IMAFLORA-Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola, 137 p.

Opções para apresentação discente

BONNAL, P.; MALUF, R. S. (2007). Do uso das noções de multifuncionalidade e território nas políticas agrícolas e rurais no Brasil. In: Lima, E.N.; Delgado, N.G.; MOREIRA, R. (orgs.), *Mundo Rural IV – configurações rural-urbanas: poderes e políticas*, R. Janeiro, EDUR/Mauad.

WANDERLEY, M. N. B. (2014), Que territórios, que agricultores, que ruralidades?. In: Cavalcanti, J.S.B. *et al.* (orgs.), *Participação, território e cidadania: um olhar sobre a política de desenvolvimento territorial no Brasil*. Recife, Editora UFPE, p. 337:353.

Aula 14 [Dia 29/06]

Tópico 5. Alimentos, ambiente e desenvolvimento: sistemas alimentares multiescalares; desigualdades, iniquidades e justiça; alimentos, ambiente e saúde humana; política dos alimentos e a questão das transições.

Leitura obrigatória (nesta ordem)

MALUF, R. S. (2021). Decentralized food systems and eating in localities: a multi-scale approach. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 59(4), e238782. <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.238782>

LANG, T. (2009). Reshaping the food system for ecological public health. *Journal of Hunger & Environmental Nutrition*, 4:315–335.

LEACH, M. *et al.* (2020). Food politics and development. *World Development*, 134, 19 p.

Opções para apresentação discente:

CONNELLY, S. (2007) Mapping Sustainable Development as a Contested Concept. *Local Environment*, 12(3), 259–278.

DETSCHÉ, C. *La transformación socio-ecológica del sector agrario en América Latina - pasos y actores claves*. B. Aires, FES/Nueva Sociedad, s/d.

FRISON, E. A. et al. (2016) *From uniformity to diversity - a paradigm shift from industrial agriculture to diversified agroecological systems*. Brussels, IPES-FOOD, 96 p. (Report 02)

PLOEG, JD van der (2020): From biomedical to politico-economic crisis: the food system in times of Covid-19. *The Journal of Peasant Studies*, 30 p. (DOI:10.1080/03066150.2020.1794843)

SACHS, W. (2017) The Sustainable Development Goals and *Laudato 'si'*: varieties of Post-Development? *Third World Quarterly*, 38:12, p. 2573:2587.

SOLÓN, P. (comp.) (2017). *Alternativas sistémicas*. La Paz (Bol.): Fundación Solón/Attac France/Focus on the Global South, 202 p.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR 2

Escolha uma das opções a seguir e desenvolva um texto com até 5 laudas para entregar até dia 06/07

Raízes e formas de manifestação da pobreza e das desigualdades no mundo contemporâneo e as perspectivas das políticas sociais com base em:

LAVINAS, L. (2018), *Renda Básica de Cidadania: a política social do Século XXI?* S. Paulo: Fundação Friedrich Ebert, 25 p. (Análise 47/2018)

Dimensões de direito envolvidas na pobreza extrema e seu enfrentamento: escolha dois capítulos para sintetizar em

POGGE, T. (org.) (2007). *Freedom from Poverty as a Human Right - Who Owes What to the Very Poor?* N. York, Oxford University Press.

Aborde as proposições de estratégias de desenvolvimento, transformações e redução de desigualdades no Brasil e no conjunto da América Latina contidas em:

FILMUS, D. (2019), ¿Es posible crecer y distribuir al mismo tiempo? La experiencia de los gobiernos latinoamericanos en la primera década del nuevo siglo. In: Filmus, D.; Rosso, L. (comps.) (2019), *Las sendas abiertas en América Latina: aprendizajes y desafíos para una nueva agenda de transformaciones*. Buenos Aires (Arg.): CLACSO, p. 23-50.

DWECK, E.; ROSSI, P. (2019), Políticas sociais, distribuição, crescimento e mudança estrutural. In: Chilliato-Leite, M.V. (org.) (2019), *Alternativas para o desenvolvimento brasileiro: novos horizontes para a mudança estrutural com igualdade*. Santiago de Chile: CEPAL, p. 97-116.

Aborde as interconexões entre pobreza, desigualdades, ambiente e desenvolvimento sustentável com base em:

BARBIER, E.B.; HOCHARD, J. P. (2016), Development, ecology and the environment. In: Reinert, E.; Ghosh, J.; Kattel, R. (eds.) (2016). *Handbook of alternative theories of economic development*. Cheltenham (UK): Edward Elgar Publ., p. 651-665.

FAVARETO, A. (2018). O combate à pobreza rural na América Latina e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – a necessidade de um enfoque relacional. *Revista GRIFOS*, 45, p. 13-52.

Aborde as repercussões do fenômeno das mudanças climáticas no debate sobre estratégias de desenvolvimento, desigualdades e alimentos com base em:

BALS, C. et al (2008). *Climate change, food security and the right to adequate food*. Stuttgart, Dakonie/German Watch/Breat für die welt, 212 p. (Chap 1 - Climate Change and Food Security)

MALUF, R. S.; ROSA, T. S. (coords.) (2011), *Mudanças climáticas, desigualdades sociais e populações vulneráveis no Brasil: construindo capacidades*. R. Janeiro, CERESAN-CPDA/COEP. (Relatórios técnicos 5, Vol. 1, Parte I)

SEN, A. (2008) Políticas climáticas enquanto política de desenvolvimento humano. In: PNUD, *Relatório de desenvolvimento humano 2007/2008*. Brasília (DF), PNUD, 28-29.

Aula 15 [Dia 06/07]

Tópico 5. Alimentos, ambiente e desenvolvimento: enfoques e controvérsias sobre desenvolvimento sustentável; sistemas alimentares, sustentabilidade, justiça, saúde e clima; apresentação do projeto de pesquisa do CERESAN: 'Transição justa - enfrentar iniquidades rumo a um sistema alimentar sustentável, saudável e neutro em carbono'

Leituras a indicar

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

Tópico 1

ARRIGHI, G. (1997). *A ilusão do desenvolvimento*. Petrópolis (RJ), Ed. Vozes.

COMELIAU, C. (2006), *La croissance ou le progrès? croissance, décroissance, développement durable*, Paris, Ed. du Seuil.

COMELIAU, C. (2009). *L'économie contre le développement ? Pour une éthique du développement mondialisé*. Paris, L'Harmattan.(Intr/Concl)

COWEN, M.P. and SHENTON, R.W. (1996), *Doctrines of development*. London, Routledge.

D'ALISA, G.; DEMARIA, F; KALLIS, G. (orgs.) (2016). *Decrescimento: vocabulário para um novo mundo*. P. Alegre: Tomo Editorial, 312 p.

DONOVAN, K. P. (2014) 'Development' as if we have never been modern: fragments of a Latourian development studies. *Development and Change*, 45(5), p. 869–894.

ESCOBAR, A. (2005), El "postdesarrollo" como concepto y práctica social. In: Daniel Mato (coord.), *Políticas de economía, ambiente y sociedad en tiempos de globalización*. Caracas, Facultad de Ciencias Económicas y Sociales, Universidad Central de Venezuela, p. 17-31.

ESCOBAR, A. (2006) 'Post-Development', in D.A. Clark (ed.) *The Elgar Companion to Development Studies*, pp. 447–51. Northampton, MA: Edward Elgar Publishing

ESCOBAR, A. (1995), *Encountering development: the making and unmaking of the Third World.*, Princeton, Princeton University Press.

ESTEVA, G. (2000), Desenvolvimento. In : SACHS, W., *Dicionário do desenvolvimento – guia para o conhecimento como poder*. Petrópolis (RJ), Ed. Vozes, p. 59-83.

HIDALGO-CAPITÁN, A. L. y Cubillo-Guevara, A.P. (2014) Seis debates abiertos sobre el *sumak kawsay*. *Íconos. Revista de Ciencias Sociales*. N. 48, p. 25-40.

LATOUCHE, S. (2004), *Survivre au développement*. Paris, Ed. Mille et Une Nuits.

RAHNEMA, M. & BAWTREE, V. (eds.) (1997). *The post-development reader*. London, Zed Books.

REINERT, E.; GHOSH, J.; KATTEL, R. (eds.) (2016). *Handbook of alternative theories of economic development*. Cheltenham (UK): Edward Elgar Publ. (Introduction, xiii)

ROBERTS, T.; HITE, A.B.; CHOREV, N. (eds.) (2015), *The globalization and development reader: perspectives on development and global change*. Chichester(UK, John Wiley & Sons, 2nd ed.

SACHS, W. (2000), *Development: the rise and decline of an ideal*, Wuppertal (Ge), WIK. (Wuppertal Papers 108).

SARDAN, J. P. Olivier de (2001), Les trois approches en anthropologie du développement. *Revue Tiers Monde*, XLII (168): 729-754.

SAUNDERS, K. (ed.) (2004). *Feminist post-development thought*. N. Delhi, Zubaan/Zed Books.

TODD, Emmanuel (2002), *A ilusão econômica*. R. Janeiro, Bertrand Brasil.

Tópico 2

ADELMAN, J. (2013) Albert O. Hirschman, un sabio. *Revista de Economía Institucional*, 15(28), p. 13-18.

ADELMAN, J. (2013). Albert O. Hirschman – idealista pragmático. *Novos Estudos CEBRAP*, 96, p. 05-13.

ADELMAN, J. (2013). *The essential Hirschman*. Princeton (US): Princeton University Press.

- ADELMAN, J. (2013). *Wordly philosopher: the odyssey of Albert O. Hirschman*. Princeton, PUP.
- BÁRCENA, A.; TORRES, M. (eds.) (2019), *Del estructuralismo al neoestructuralismo - la travesía intelectual de Osvaldo Sunkel*. Santiago de Chile, CEPAL, 339 p.
- BIANCHI, A. M. (2007). Albert Hirschman na América Latina e sua trilogia sobre desenvolvimento econômico. *Economia e Sociedade*, 16, 2(30), 131:150.
- BORJA, B. (2019), Desenvolvimento e política cultural: reflexões de Celso Furtado no caminho do Ministério da Cultura. *Cadernos do Desenvolvimento*, R. Janeiro, 14(25), p. 39-56.
- BRESSER-PEREIRA, L.C. (2019), Modelos de Estado desarrollista. *Revista de la CEPAL* 128, p. 39-52.
- BRESSER-PEREIRA, L. C. (2013). Empresários, o governo do PT e o desenvolvimentismo. *Revista de Sociologia e Política*, V. 21, Nº 47: 21-29.
- CARVALHO, L. (2018), *Valsa brasileira – do boom ao caos*. S. Paulo, Todavia Livros, 190 p.
- BYRES, T. (2003). Agriculture and development: the dominant orthodoxy and an alternative view. In: Chang, H-J (ed.). *Rethinking development economics*, London, Anthem Press, 235:254.
- CARDOSO, F. H. (1993). A originalidade da cópia: a CEPAL e a idéia de desenvolvimento. In: Cardoso, F. H. *As idéias e seu lugar*, Petrópolis, Vozes, 27-80.
- CARDOSO, F. H. e FALETTO, E. (1973), *Dependência e desenvolvimento na América Latina*, R. Janeiro, Zahar Editores.
- CASTRO, A. B. (1972). Agricultura e desenvolvimento no Brasil. In: A.B. Castro, *7 ensaios sobre a economia brasileira*, R. Janeiro, Forense.
- CEPAL (1990). Transformação produtiva com equidade social: a tarefa prioritária do desenvolvimento na América Latina e do Caribe nos anos 1990. In: Bielschowsky, R. (org.) (2000), *op.cit.*, Vol. II.
- CEPAL (2000), *Equidad, desarrollo y ciudadanía*. Santiago de Chile. (28º período sesiones)
- CHANG, H-J. (2004), *Chutando a escada: a estratégia de desenvolvimento em perspectiva histórica*, S. Paulo, Ed. Unesp.
- COT, A. L. (2010) Albert O. Hirschman: an intellectual maverick. *The Tocqueville Review/La revue Tocqueville*, 31(2): 61-79.
- FOXLEY, A.; McPHERSON, M.; O'DONNELL, G. (orgs.) (1988), *Desenvolvimento e política e aspirações sociais – o pensamento de Albert O. Hirschman*, S. Paulo, Ed. Vértice.
- FRANK, A. G. (1971), *Do subdesenvolvimento capitalista*, Lisboa, Edições 70.
- FROBERT, L. et FERRATON, C. (2003), *L'enquête inachevée – introduction à l'économie politique d'Albert O. Hirschman*, Paris, Presses Universitaires Française.
- FURTADO, C. (1985), *A fantasia organizada*. R. Janeiro, Paz e Terra.
- FURTADO, C. (1992), *Brasil – a construção interrompida*. R. Janeiro, Paz e Terra.
- FURTADO, C. (2002), *Em busca de novo modelo: reflexões sobre a crise contemporânea*, R. Janeiro, Paz e Terra, caps. 1 a 4 (p. 07 a 68)
- GAUDÊNCIO, F. S. e FORMIGA, M. (coords.) (1995), *Era da esperança – teoria e política no pensamento de Celso Furtado*. R. Janeiro, Paz e Terra.
- HALPERIN, T. (2010), A CEPAL em seu contexto histórico. *Revista de la CEPAL*, Mayo/2010, 55:76. (Número especial em português)
- HIRSCHMAN, A. O. (1973), *Saída, Voz e Lealdade*, S. Paulo, Ed. Perspectiva.
- HIRSCHMAN, A. O. (1983), *De Consumidor a cidadão – atividade privada e participação na vida pública*, S. Paulo, Ed. Brasiliense.
- HIRSCHMAN, A. O. (1986). Grandeza e decadência da economia do desenvolvimento. In: A.O. Hirschman, *A economia como ciência moral e política*, S. Paulo, Ed. Brasiliense, 49:80.
- HIRSCHMAN, A. O. (1992), *A Retórica da intransigência – perversidade, futilidade, ameaça*, S. Paulo, Cia. das Letras.
- HIRSCHMAN, A. O. (2000), *A Moral secreta do economista*, S. Paulo, Ed. UNESP.
- IPEA (2009). *Brasil em desenvolvimento – estado, planejamento e políticas públicas – sumário analítico*. Brasília (DF), IPEA.
- LEITE, S. P. (2005). Estado, padrão de desenvolvimento e agricultura: o caso brasileiro. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 13 (2), 280-332.
- LEPENIES, P. H. (2009). Possibilismo: vida e obra de Hirschman. *Novos Estudos*, 83, 65:88.
- MALUF, R. S. (1997). *Planejamento, desenvolvimento e agricultura na América Latina: um roteiro de temas*. R. Janeiro, CPDA/UFRRJ (Debates CPDA, 3).

- MEIER, G. M.; STIGLITZ, J. (eds.) (2000), *Frontiers of development economics*. Oxford (UK), Oxford Univ. Press.
- MELDOLESI, L. (1995), *Discovering the possible: the surprising world of Albert O. Hirschman*. Notre Dame, University of Notre Dame Press.
- MELO, H. P. (org.) (2019), *Maria da Conceição Tavares: vida, ideias, teorias e política*. S. Paulo: Fundação Perseu Abramo, 344 p.
- MENDES, C.C. e TEIXEIRA, J. R. (2004). *Desenvolvimento econômico brasileiro: uma releitura das contribuições de Celso Furtado*. Brasília, IPEA, 33 p. (TD 1051)
- MOLLO, M. L. R (2015). O debate desenvolvimentista: reflexões sobre alternativas desenvolvimentistas marxistas. *Revista de Economia Política*, 35 (4-141), 745:762.
- MOLLO, Maria L. R. e FONSECA, P. C. D. (2013). Desenvolvimentismo e novo-desenvolvimentismo: raízes teóricas e precisões conceituais. *Revista de Economia Política*, 33 (2-131), p. 222-239
- NIEDERLE, P; RADOMSKY, G.F. (orgs.) (2017). *Introdução às teorias do desenvolvimento*. P. Alegre: Editora da UFRGS.
- OLIVEIRA, F. (2003). *Crítica à razão dualista – O Ornitórrinco*. S. Paulo: Boitempo Editorial.
- OLIVEIRA, F. (2003). *A navegação venturosa – ensaios sobre Celso Furtado*. S. Paulo: Boitempo Editorial.
- PINTO, A. (2008). Notas sobre los estilos de desarrollo en América Latina. *Revista CEPAL*, 96, 73:93.
- PRATES, D. M.; FRITZ, B.; PAULA, L. F. (2017). Uma avaliação das políticas desenvolvimentistas nos governos do PT. *Cadernos do Desenvolvimento*, v. 12, n. 21, p.187-215.
- QUENAN, C. y VELUT, S. (2014). *Los desafíos del desarrollo en América Latina – dinámicas socioeconómicas y políticas públicas*. Paris, AFD. (À Savoir 24)
- RODRIK, D. AND ROSENZWEIG, M.R. (eds.) (2009). *Handbook of Development Economics - vol. 5*. Amsterdam (Ne)/Oxford(UK): Elsevier/North-Holland. (Preface: Development policy and development economics: an introduction).
- RODWIN, L. and SCHÖN, D. (eds.) (1994). *Rethinking the development experience – essays provoked by the work of Albert O.Hirschman*, Washington (DC), The Brookings Institution.
- SACHS, I. et al. (1998), *Le développement, qu'est-ce? L'apport de Celso Furtado*, Paris, CRBC/EHESS, (Cahiers du Brésil Contemporain, 33/34)
- SAMPAIO JR., P. A. (2012). Desenvolvimentismo e neodesenvolvimentismo: tragédia e farsa. *Serviço Social & Sociedade*, No. 112, pp. 672-688.
- TAVARES, M. C. (2001), *O subdesenvolvimento da periferia latino-americana: o caso do Brasil no começo do Século XXI*, R. Janeiro, CEPAL/UFRJ, 18 p.
- TAVARES, M. C. (org.) (2000). *Celso Furtado e o Brasil*, S. Paulo, Ed. Fund. Perseu Abramo.
- VÁRIOS (2005). Artigos sobre Celso Furtado. *Revista de Economia Política*, 25 (2-98): 138-156.
- ZURBRIGGEN, C.; TRAVIESO, E. (2016), Hacia un nuevo Estado desarrollista: desafíos para América Latina. *Perfiles Latinoamericanos*, 24(47), p. 259-281 (doi: 10.18504/pl2447-004-2016)

Tópico 3

- BERTHOMIEU, C. ; EHRHART, C. (2000). Le néostructuralisme comme fondement d'une stratégie de développement alternative aux recommandations néolibérales. *Economie appliquée*, LIII (4), 61:91.
- CHANG, H-J. (2003) The market, the state and institutions in economic development. In: H-J CHANG, (ed.), *Rethinking development economics*. London, Anthem Press, 41:60.
- CHANG, H-J. (2007). Understanding the relationship between institutions and economic development - some key theoretical issues. In: Chang, Ha-Joon (ed.) (2007). *Institutional Change and Development Economics*. N. York, UN University Press, 17 :34.
- CINTRA, M. A. C.; PINTO, E. C. (2017). China em transformação: transição e estratégias de desenvolvimento. *Revista de Economia Política*, v.37, n.2, p.381-400.
- DINIZ, E. (2010). Estado, variedades de capitalismo e desenvolvimento em países emergentes. *Desenvolvimento em Debate*, 1(1), p.7-27.
- DINIZ, E. (2011). O contexto internacional e a retomada do debate sobre desenvolvimento no Brasil contemporâneo (2000/2010). *DADOS*, 54 (4), p. 493-531.
- EBNER, A.; BECK, N. (eds.) (2008). *The Institutions of the market - organizations, social systems, and governance*. Oxford (UK), Oxford University Press (Introduction and Chap 12)

- EVANS, P. (2008). *In search of the 21st century developmental state*. Brighton (UK), CGPE/Univ. Sussex. (Working Paper, 4)
- FÓRUM 21 (2016). *Austeridade e retrocesso - finanças públicas e política fiscal no Brasil*. São Paulo: Fórum, 21; Fundação Friedrich Ebert; Soc. Bras. de Economia Política; Plataforma Política Social, 64 p.
- GALA, P. (2003). A teoria institucional de Douglass North. *Revista de Economia Política*, 23(2-90), 89:105.
- GARST, J. (s/d), *Miracle or Misery? The accomplishments of the Chicago Boys in Chile 1960-1990*. Leiden (Hol), The Leiden University, 80 p.
- GONÇALVES, R. (2012). Novo desenvolvimentismo e liberalismo enraizado. *Serviço Social & Sociedade*, No. 112, pp. 637-671.
- HALL, P. and THELEN, K. (2005), *Institutional change in varieties of capitalism*. Chicago. (International Sociological Association – 19 Annual Conference)
- HARRISS-WHITE, B. (2003). On understanding markets as social and political institutions in developing economies. In: CHANG, H-J. (ed.). *Rethinking development economics*, London, Anthem Press, 481:498.
- LARRUSCAIM, I.; ROBINSON, A.; PEREIRA, A. (2019). A economia institucional e o desenvolvimento: comparações entre as perspectivas de Douglass North e Ha-Joon Chang. *Cadernos do Desenvolvimento*, R. Janeiro, 14(25), p. 177-198, 2019
- MAHONEY, J. and THELEN, K. (eds.) (2010), *Explaining institutional change – ambiguity, agency and power*. Cambridge (MA), Cambridge University Press.
- MERQUIOR, J. G. (2014), *O liberalismo – antigo e moderno*. S. Paulo: É Realizações.
- NORTH, D. (1990), *Institutions, institutional change and economic performance*, Cambridge, CUP.
- PIÑERO, M. (ed.) (2010). *La institucionalidad agropecuaria en América Latina: estado actual y nuevos desafíos*. Santiago de Chile: FAO/RLAC.
- PLEHWE, D; NEUJEFFSKI, M.; MCBRIDE, S.; EVANS, B. (2019). *Austerity – 12 myths exposed*. Berlin, SE Publishing, 110 p. (FES – Social Europe).
- PRZEWORSKI, A.; CURVALE, C. (2007) Instituciones políticas y desarrollo económico en las Américas: el largo plazo. In: Machinea, J.L. y Serra, N. (eds.), *Visiones del desarrollo en América Latina*, Santiago de Chile, CEPAL/CIDOB, 157:196.
- RAWLS, J. (2000), *O liberalismo político*. S. Paulo, Ed. Ática, 431 p.
- SADER, E. (org) (2013). *10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma*. São Paulo: Boitempo.
- WILLIAMSON, J. (1997), “The Washington Consensus revisited”, in Emmerij, L. (ed.), *Economic and social development into the XXI Century*, Washington (DC), IDB, 48-61.
- WILLIAMSON, J. (2004). *The Washington Consensus as Policy Prescription for Development*. Washington (DC), IEL.

Tópico 4

- ALKIRE, S., and SANTOS, M. (2010), *Acute multidimensional poverty: a new index for developing countries*. N. York, UNDP-HDRO (Human Development Research Paper 11)
- ALKIRE, Sabina (2005). *Valuing freedoms – Sen’s capability approach and poverty reduction*. Oxford (UK): Oxford University Press.
- CASTEL, Robert (1998), *As metamorfoses da questão social*, Petrópolis, Vozes.
- CEPAL (2014), *Pactos para la igualdad – hacia un futuro sostenible*. Lima (Peru), Cepal, (35º Período de Sesiones).
- CHANCELL; PIKETTY, T.; SAEZ, E.; ZUCMAN, G. et al (2021). *World Inequality Report – 2022*. Paris, World Inequality Lab., 19 p.
- CODES, Ana L. (2008). *A trajetória do pensamento científico sobre pobreza: em direção a uma visão complexa*. Brasília (DF), IPEA. (TD 1332)
- ELLERMAN, D. (2006), *Helping people help themselves: from the World Bank to an alternative philosophy of development assistance (Evolving values for a capitalist world)*. University of Michigan Press.
- EVANS, P. (2002). Collective capabilities, culture, and Amartya Sen’s *Development as Freedom*. *Studies in Comparative International Development*, 37(2), pp. 54-60.
- EYBEN, R.; LOVETT, J. (2004). *Political and social inequality: a review*. Brighton (UK), IDS, 103 p. (IDS Development Bibliography 20).
- FUKUDA-PARR, S., LOPES, C. & MALIK, Khalid (orgs.) (2002), *Capacity for development – new solutions to old problems*. N. York, Earthscan/UNDP. (Overview and Chap. 1.2)

- GREEN, D. (2009). *Da pobreza ao poder – como cidadãos ativos e estados efetivos podem mudar o mundo*. S. Paulo, Cortez/Oxfam.
- HIRSCHMAN, A. (1984), *Getting Ahead Collectively: Grassroots Experiences in Latin America*. N. York, Pergamon Press, 1984. (*O progresso em coletividade: experiências de base na América Latina*. Rosslyn, Fundação Interamericana, 1975).
- HIRSCHMAN, A. (1988), The principle of conservation and mutation of social energy. In: Annis, S. and Hakim, P. (eds.). *Direct to the poor: grassroots development in Latin America*. Boulder (Co.), Rienner, 7-14.
- MARKS, S. (2004). The human right to development: between rhetoric and reality. *Harvard Human Rights Journal*, vol 17, pp. 137:168.
- MELLO, J. (2018). *Estratégias de superação da pobreza no Brasil e impactos no meio rural*. R. Janeiro, IPEA, 244p.
- MIRANDA, C e TIBURCIO, B. (orgs.) (2012), *A nova cara da pobreza rural: desafios para as 3 políticas públicas*. Brasília: IICA, 121:159.
- NERI, M. C., CARVALHAIS, L. M. e SACRAMENTO, S. M. (2011), *Superação da pobreza e a nova classe média no campo*. R. Janeiro, CPS/FGV/IICA.
- PNUD (2010). *Relatório Desenvolvimento Humano 2010 – A verdadeira riqueza das nações – vias para o desenvolvimento humano*. N. York, PNUD, 2010. (Edição 20º aniversário)
- POGGE, T. (ed.) (2007) *Freedom from Poverty as a Human Right Who Owes What to the Very Poor?* Oxford (UK), Oxford University Press.
- RANIS, G. y STEWART, F. (2002). Crecimiento económico y desarrollo humano en América Latina. *Revista de la Cepal*, 78, 7-24.
- REBOUD, V. (dir.) (2008), *Amartya Sen: un économiste du développement?* Paris, AFD, 254 p.
- ROCHA, S. (2012), *Pobreza no Brasil: a evolução de longo prazo (1970-2011)*. R. Janeiro, Instituto Nacional de Altos Estudos. (XXV Fórum Nacional)
- SEN, A. (1999). *Pobreza e fomes: um ensaio sobre direitos e privações*, Lisboa, Terramar.
- SEN, A. (2001). *Culture and development*. Tokio, World Bank, 27 p.
- SEN, A. (2008). Éléments d'une théorie des droits humains. In: Munck, J. et Zimmermann, B. (dir). *La liberté au prisme des capacités*. Paris, EHESS.
- SILVA, J. G., GOMEZ E., S. y CASTAÑEDA S., R. (eds.) (2009). *Boom agrícola y persistencia de la pobreza rural – estudio de ocho casos*. Roma, FAO.
- SOUZA, P.H.G.F. (2016). *A desigualdade vista do topo: a concentração de renda entre os ricos no Brasil, 1926-2013*. Brasília (DF), UNB, 378 p. (Tese Doutorado)
- SOUZA, P.H.G.F. et al (2019), *Os efeitos do Programa Bolsa Família sobre a pobreza e a desigualdade: um balanço dos primeiros quinze anos*. Brasília (DF), IPEA, 46 p. (TD 2499).
- SSRC (s/d). *What is inequality? Series*. N. York, The Social Sciences Research Council.
- STEWART, F. (2002). *Horizontal inequalities: a neglected dimension of development*. Helsinki, UNU/WIDER (WIDER Annual Lectures 5).
- THERBORN, G. (2017). Dynamics of inequality. *New Left Review* 103, 14 p.
- VIVERET, P. (2006). *Reconsiderar a riqueza*. Brasília (DF), Ed. UNB.
- VUOLO, R. M. lo. (2015) The limits of autonomy in Latin American social policies: Promoting human capital or social control? *European Journal of Social Theory*, 17 p. (DOI: 10.1177/1368431015600017).
- ZAMBAM, N.J.; KAMPHORST, M.A. (orgs.), *Justiça, Liberdade e Desenvolvimento*. P. Alegre (RS): Editora Fi, 2017. [Col. Estudos sobre Amartya Sen, Vol. 2]

Tópico 5

- ABRAMOVAY, R. (2003). *O futuro das regiões rurais*. P. Alegre, Ed. UFRGS.
- ANDA, G. G. de (2004), Seguridad alimentaria y agricultura familiar. *Revista de la CEPAL*, 83, p. 71-84
- ARCE, A. (2009). Editorial introduction - Sources and expressions of power in global food coordination and rural sites: domination, counter-domination and alternatives. *International Journal of Sociology of Agriculture & Food*, 16(2), 2:20.
- BANURI, T.; OPSCHOCK, H. (2007). *Climate change and sustainable development*. N. York, UN/DESA. (WP 56)
- BARRACLOUGH, S. L. (1991). *An end to hunger? The social origins of food strategies*. London, Zed Books.

- BENKO, G. (1999). *Economia, espaço e globalização na aurora do Século XXI*. S. Paulo, HUCITEC.
- BERNSTEIN, H. (2015). Soberania alimentar: uma perspectiva cética. *Sociologias*, 17(39), p. 276-336.
- BOMFORD, M.; HEINBERG, R. (2009). *The food and farming transition: toward a post-carbon food system*. Sebastopol (US), Post Carbon Institute.
- BOSC, P.M. et al. (orgs.) (2015). *Diversité des agricultures familiales de par le monde – exister, se transformer, devenir*. Versailles (Fr.): Ed. Quae.
- BRUNEL, S. (2005). *Le développement durable*. Paris, PUF (Que sais-je? 3719)
- CAMPBELL, H.; DIXON, J. (2009). Introduction to the special symposium: reflecting on twenty years of the food regimes approach in agri-food studies. *Agriculture and Human Values*, Springer/Science.
- CARNEIRO, M. J.; MALUF, R. S. (orgs.) (2003). *Para além da produção – multifuncionalidade e agricultura familiar*. R. Janeiro, Ed. Mauad.
- CECHIN, A. D.; VEIGA, J. E. (2010) A economia ecológica e evolucionária de Georgescu-Roegen. *Revista de Economia Política*, 30(3).
- CEPAL (1991). *El desarrollo sustentable: transformación productiva, equidad y medio ambiente*. Santiago de Chile, CEPAL.
- CGEE (2012). *Economia verde para o desenvolvimento sustentável*. Brasília (DF), Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 228 p.
- CORAZZA, R. I. (2005), Tecnologia e meio-ambiente no debate sobre os limites do crescimento: notas à luz de contribuições selecionadas de Georgescu-Roegen. *Revista Economia*, 6 (2), 435:461.
- DASGUPTA, P. (2010). The place of nature in economic development. In: Rodrik, D.; Rosenzweig, M. (eds.). *Handbook of development economics – Vol 5*, Elsevier B.V. (Chapter 74)
- DELGADO, G. C.; BERGAMASCO, S. (orgs.) (2017). *Agricultura familiar brasileira – desafios e perspectivas de futuro*. Brasília (DF), MDA.
- FRIEDMANN, H. (2005), From colonialism to green capitalism: social movements and emergence of food regimes. In: F. H. Buttel & P. McMichael (eds.), *New directions in the Sociology of Global Development*. Oxford (UK), Elsevier, (Vol. 11, pp. 229–267).
- FRIEDMANN, H. (2009), Discussion: moving food regimes forward: reflections on symposium essays. *Agriculture and Human Values*, Springer/Science.
- GEORGESCU-ROEGEN, N. (1995). *La décroissance: entropie, écologie, économie*, Paris, Sang de la Terre.
- GIDDENS, A. *A política da mudança climática*. R. Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2010.
- GOLAY, C. (2009). *Los derechos de los campesinos*. Ginebra, CETIM. (Cuaderno Crítico 5)
- GOODMAN, D.; DUPUIS, M.; GOODMAN, M. (2012). *Alternative food networks: knowledge, place and politics*. Abingdon (UK)/N. York (US): Routledge.
- GRISA, C.; SCHNEIDER, S. (2015), Brasil: dos décadas de políticas públicas para la agricultura familiar. In: Sabourin, E.; Samper, M.; Sotomayor, O. (coords.), *Políticas públicas y agriculturas familiares en América Latina y el Caribe: nuevas perspectivas*. San José (CR): IICA, p. 77-112
- GROUPE DE BRUGES. (2002). *Agriculture – un tournant nécessaire*. Paris, Ed. de l’Aube.
- HAESBERTH, R. (2004), *O mito da desterritorialização*, R. Janeiro, Bertrand Brasil.
- IPEA (2013). *Brasil em desenvolvimento – estado, planejamento e políticas públicas – Vol 2: Desenvolvimento inclusivo e sustentável – um recorte territorial*. Brasília (DF), IPEA.
- PATEL, R. (2013), The long green revolution. *The Journal of Peasant Studies*, 40:1, 1-63.
- HEREDIA, B.; PALMEIRA, M.; LEITE, S. P. (2010) Sociedade e economia do “agronegócio” no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 25(74), 159:196.
- LEITE, S. P. (org.) (2001), *Políticas públicas e agricultura no Brasil*. P. Alegre, Ed. UFRGS. RANGEL, I. (1955-1989). Textos sobre a questão agrária In: C. Benjamin (org.), *Os desenvolvimentistas – Obras reunidas – Ignácio Rangel*. R. Janeiro, Contraponto, Vol. II.
- LAGE, A. da et al (dir.) (2008). *L’Après développement durable – espaces, nature, culture et qualité*. Paris, Ellipses Editions.
- LAMBEK, N.C.S. et al (eds.) (2014). *Rethinking food systems - structural challenges, new strategies and the law*. N. York, Springer.
- LANG, T. & MASON, P. (2017). *Sustainable diets*. London (UK): Routledge/Earthscan.
- LAWTON, J. (2007). Ecology, politics and policy. *Journal of Applied Ecology*, 44, 465:477.
- LEITE, S. (2007). A reforma agrária como estratégia de desenvolvimento: uma abordagem a partir de Barraclough, Furtado, Hirschman e Sen. *Boletim de Ciências Econômicas*, Coimbra, vol. XLX, p. 3-38.

LEITE, S. P. (coord.) (2012), *Aperfeiçoamento das políticas públicas de enfrentamento da pobreza rural na perspectiva do desenvolvimento territorial – 2011/2012*. R. Janeiro, OPDA-CPDA-UFRRJ/IICA. (Rel. Pesq.)

LEITE, S.; BRUNO, R. (orgs.) (2019), *O rural brasileiro na perspectiva do século XXI*. R. Janeiro: Garamond, 370 p.

MALUF R. S. e SPERANZA, J. S. (2013). *Volatilidade dos preços internacionais e inflação de alimentos no Brasil: fatores determinantes e repercussões na segurança alimentar e nutricional*. Brasília (DF), MDS. (Cad. SISA 01/2013)

MALUF, R.S. e SANTARELLI, M. (2015). *Cooperação Sul-Sul brasileira em soberania e segurança alimentar e nutricional: evidências de pesquisa e indicativos de agenda*. R. Janeiro, CERESAN/UFRRJ, 28p. (Textos para Discussão 9).

MALUF, R. S. (2002). Produtos agroalimentares, agricultura multifuncional e desenvolvimento territorial no Brasil. In: Moreira, R. J. e Costa, L. F. C. (orgs.), *Mundo rural e cultura*. R. Janeiro, Mauad, 241-262.

MALUF, R. S. (2007), *Segurança alimentar e nutricional*, Petrópolis, Vozes.

MALUF, R. S.; LUZ, L. F. (2017). Sistemas alimentares descentralizados: um enfoque de abastecimento na perspectiva da soberania e segurança alimentar e nutricional. In: In: Maluf, R.S. e Flexor, G. (orgs.). *Questões agrárias, agrícolas e rurais: conjunturas e políticas públicas*. Rio de Janeiro: E-Papers, p. 214-224-193.

MARGULIS, S. e DUBEUX, C.B.S. (eds.) (2010). *Economia da mudança do clima no Brasil – custos e oportunidades*. S. Paulo, IBEP.

MAY, Peter *et al* (2009), Edição Especial – Elinor Ostrom, um toque feminino. *EcoEco*, N. 21, 31 p.

MCMICHAEL, P. & SCHNEIDER, M. (2011). Food security politics and the Millennium Development Goals. *Third World Quarterly*, 32(1), 119-139.

MIRANDA, C.; SILVA, H. (orgs.) (2013), *Concepções da ruralidade contemporânea: as singularidades brasileiras*. Brasília (DF), ICA. (Série DRS, 21)

MUELLER, C. C. (2005), O debate dos economistas sobre a sustentabilidade – uma avaliação sob a ótica da análise do processo produtivo de Georgescu-Roegen. *Estudos Econômicos*, S. Paulo, 35 (4), 687:713.

NELSON, G. C. *et ai* (2009). *Cambio climático – el impacto en la agricultura y los costos de adaptación*. Washington (DC), IFPRI.

OSTROM, E. (1990). *Governing the commons – the evolution of institutions for collective actions*. Cambridge (UK), Cambridge University Press.

PECQUEUR, B. (2006). O desenvolvimento territorial: uma nova abordagem dos processos de desenvolvimento para os países do Sul. *Raízes*, 22 p.

PETERSEN, P. (org.) (2009). *Agricultura familiar camponesa na construção do futuro*. R. Janeiro, AS-PTA.

PISANO, U. (2012), Resilience and sustainable development: theory of resilience, systems thinking and adaptive governance. *ESDN Quarterly Report* N°26, 51 p.

PLOEG, J.D. van der (2014). Dez qualidades da agricultura familiar. *Agriculturas – Experiências em agroecologia*, Número extra (Cadernos de Debate N. 1, Fevereiro 2014)

PLOEG, J. D. van der (2014). Peasant-driven agricultural growth and food sovereignty, *The Journal of Peasant Studies*, 41(6).

PLOEG, J. D. van der (2008). *Camponeses e impérios alimentares – luta por autonomia e sustentabilidade na era da globalização*. P. Alegre, Ed. da UFRGS.

SABOURIN, E.; SAMPER, M.; SOTOMAYOR, O. (coords.) (2014), *Políticas públicas y agriculturas familiares en América Latina y el Caribe: balance, desafíos y perspectivas*. Santiago de Chile, CEPAL.

SABOURIN, E. (2005), Implicações teóricas e epistemológicas do reconhecimento da noção de multifuncionalidade da agricultura. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 13(2), 161:189.

SABOURIN, E. (2010), Manejo dos recursos comuns e reciprocidade: os aportes de Elinor Ostrom ao debate. *Sustentabilidade em debate*, 1(10), 143-158

SACHS, I. (2007). *Rumo à ecossocioeconomia: teoria e práticas de desenvolvimento*. S. Paulo, Cortez.

SACHS, W. (2002), *Globalización y sustentabilidad*. Johannesburg, Heinrich Böll Fund, 38 p. (World Summit Papers, 6)

SCHMITT, C. J.; MALUF, R. S. (2010). Soberania e segurança alimentar no Mercosul Ampliado: o lugar da agricultura camponesa e familiar. In: Moreira, R. J. e Bruno, R. (orgs.). *Interpretações, estudos rurais e política*. R. Janeiro, EDUR/Mauad X, 133:155.

SCHNEIDER, S. (org.) (2009). *A diversidade da agricultura familiar no Brasil*. P. Alegre, Ed. UFRGS.

SCHUTTER, O. (2010). *Food, commodities speculation and food price crises*. Geneva, UN Special Rapporteur on the Right to Food. (Briefing Note 2, Sept 2010)

SCHUTTER, O. (2014). *Final report: The transformative potential of the right to food*. N. York, UN General Assembly (Special Rapporteur on the Right to Food, A/HRC/25/57)

SEN, A. (1987). *Food and freedom*. Washington (DC), Sir John Crawford Memorial Lecture.

SHENNGEEN, F.; PANDYA-LORCH, R. (eds.) (2010), *Reshaping agriculture for nutrition and health*. Washington (DC), IFPRI.

VEIGA, J. E. (org) (2009). *Economia socioambiental*. S. Paulo, Ed. SENAC.

WALKER B.; SALT, D. (2006). *Resilience thinking – sustaining ecosystems and people in a changing Zworld*. Washington (DC), Island Press.

WATTS, M. and GOODMAN, D. (eds.) (1997). *Globalizing food - agrarian questions and global restructuring*. London, Routledge.

WILKINS, J. L. (2009) Civic dietetics: opportunities for integrating civic agriculture concepts into dietetic practice. *Agriculture and Human Values*, Springer/Science.

WINDFUHR, M.; JONSÉN, J. (2005), *Food sovereignty: towards democracy in localized food systems*, Rugby (UK), ITDG Publishing.